

## **USO PÚBLICO, MEMÓRIA E IDENTIDADE. CONSTRUÇÃO DO PATRIMÔNIO A PARTIR DO IMATERIAL E DO SIMBÓLICO**

**Autores:** Profa. Dra. Silvana Dudonis Vitorelo Iizuka, Profa. Dra. Maria Sabina Uribarren e Dr. Victor Hugo Mori

Esta mesa-redonda objetiva a apresentação das discussões do Colóquio organizado pelo Grupo de Pesquisa “Identidade, memória e imaginário” junto à Secretaria de Cultura do município de Santana de Parnaíba, ocorrido em abril de 2018, intitulado “Patrimônio Cultural - Cidade, Patrimônio e Preservação no Estado de São Paulo”, com a participação de diversos estudiosos e autoridades em patrimônio arquitetônico. O campo de estudo volta-se a Santana de Parnaíba, cidade de inquestionável valor histórico, artístico, paisagístico e humano, comprometida com a preservação do seu patrimônio cultural – onde se situa o *campus* Alphaville da Universidade Paulista - UNIP. As cidades paulistas, em diversas escalas, materializam-se em nossas mentes quando falamos em preservação do patrimônio cultural urbano. Não apenas a arquitetura define os traços da identidade dessas cidades, mas também outros elementos, como o traçado, o tecido urbano, o uso dos espaços públicos, as festas e as tradições locais contribuem para torná-las únicas. As cidades paulistas mostram-se hoje como o resultado da aplicação de políticas públicas que cada vez mais precisam dialogar com a população para promover a proteção de patrimônios culturais que representam os diversos grupos humanos. Neste contexto, as universidades, como instituições com responsabilidade de extensão universitária, não podem se poupar de promover o diálogo entre os envolvidos na preservação urbana e, fundamentalmente, fornecer aos seus alunos o arcabouço e ferramentas que lhes permitam reconhecer o valor desse patrimônio e questionar-se em relação às possibilidades profissionais que envolvem a sua proteção.